



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1ª Fase (2023/II-2025/II)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	4
2.1 Missão	4
2.2 Visão	5
2.3 Valores	5
3. MATRIZ FOFA E AUTOAVALIAÇÃO PARA 1ª FASE	5
4. AÇÕES E CONSIDERAÇÕES	7

1. INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PPGEQ) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é o documento que define a missão, a visão e os valores do PPGEQ-UFSM, as metas, fases e estratégias para atingir seus objetivos visando a manutenção da qualidade e ainda buscando a excelência.

O PPGEQ-UFSM é um programa em fase de consolidação e tem como Área de Concentração – Desenvolvimento de Processos Industriais e Ambientais – na qual se inserem as linhas de pesquisa “Processamento de biomassa por rotas químicas e biotecnológicas” e “Engenharia de processos de separação e valorização de materiais”. O programa é responsável pelo curso de Mestrado, com início em 2008, e de Doutorado, com início em 2015.

Este documento é o instrumento de planejamento do Programa de Pós-Graduação e iniciou sua elaboração a partir do dia 30 de agosto de 2023 com a apresentação do técnico administrativo em Jefferson Menezes de Oliveira e através da formação da comissão específica para o planejamento estratégico, aprovada em Reunião Ordinária do PPGEQ-UFSM que ficou constituída pela Prof.^a Raquel Cristine Kuhn (Coordenadora do PPGEQ), pelo Prof. Ederson Rossi Abaide (Coordenador Substituto), pela Prof.^a Nina Paula Gonçalves Salau (Docente Permanente do PPGEQ) e pela Prof. Fernanda de Castilhos (Docente Permanente do PPGEQ).

É importante destacar que o conteúdo deste documento estabelece os principais pontos referentes a 1ª fase (2023/II a 2025/II) do planejamento estratégico do programa. A 2ª fase (2025/II a 2027/II) e 3ª fase (2027/II a 2028/I) são importantes, pois são constituídas de revisões e atualizações a partir das atividades observadas nas fases anteriores e de novos acontecimentos da pós-graduação na área de Engenharias II. Ressalta-se que os critérios e objetivos foram pensados tomando como base os critérios de avaliação da CAPES na área de Engenharias II e ainda os últimos relatório referentes aos quadriênios anteriores ao período da elaboração deste documento.

O planejamento estratégico 2023-2028 é, acima de tudo, um trabalho conjunto que visa estabelecer um horizonte enquanto ferramenta de planejamento estratégico do

PPGEQ, levando em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, que reflete a política e filosofia da Universidade. Este documento tem por função prioritária, orientar a comunidade, docentes e discentes, no alcance dos objetivos e metas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade Federal de Santa Maria. Esse planejamento estratégico é encerrado quando forem realizadas as autoavaliações para cada uma das fases e uma autoavaliação geral (2023-2028).

As ações contidas no Planejamento Estratégico para 1ª fase tiveram como ponto de partida uma análise a partir da matriz de pontos fortes, oportunidades, fragilidades e ameaças (FOFA) do Programa, que foi proposta do Técnico Jefferson Menezes de Oliveira ao colegiado do PPGEQ, aliado a comissão específica. O Planejamento Estratégico foi definido para o período compreendido entre 2023-2028 (5 anos), devendo ser revisado a partir do término de cada fase, seguindo regras e indicadores da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O número romano I e II que acompanha o ano de cada fase, é referente ao semestre 1 ou 2 do ano correspondente.

É estabelecido que ao Coordenador(a) e Coordenador(a) substituto cabe atualizar as informações coletadas pela comissão bem como coordenar o processo de autoavaliação do programa em suas várias fases e dimensões: docentes, discentes, egressos, técnicos administrativos, infraestrutura, internacionalização, normas, estratégias de divulgação e processos administrativos diversos. Isso se dará por meio de aplicação de questionários relacionados aos diversos aspectos definidos como importantes para a manutenção da qualidade e busca de excelência do PPGEQ. Desta forma, o Planejamento Estratégico do PPGEQ será revisado ao término de cada fase. Os resultados obtidos até o presente momento são.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1 Missão

O PPGEQ tem por missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento científico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional no contexto da Engenharia Química e a cooperação nacional e

internacional na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida.

2.2 Visão

Ser um programa de excelência em âmbito nacional e internacional em qualidade, no impacto, no desenvolvimento científico e tecnológico e na formação de mestres e doutores de alto nível na área de Engenharia Química.

2.3 Valores

O PPGEQ deverá cumprir sua missão e visão com base nos seguintes valores:

- Comprometimento com a **formação de recursos humanos** com excelência na prática da pesquisa científica e no desenvolvimento científico, onde se respeitam prazos e o regimento interno e demais normas de forma natural e intrínseca.
- Responsabilidade na **prestação de contas** de suas ações e decisões ao corpo docente e discente.
- Programa com estratégias eficientes e efetivas de **gestão** e de **busca dos recursos** para a realização de suas metas, a fim de funcionar com a excelência que lhe cabe.
- ser referência na **internacionalização**, capaz de intensificar parcerias e convênios com instituições internacionais, promovendo o desenvolvimento da Universidade, do Brasil e o de outras nações.
- um programa capaz de implantar, implementar, apoiar e incentivar práticas **inovadoras** e **empreendedoras**.

3. MATRIZ FOFA E AUTOAVALIAÇÃO PARA 1ª FASE

A primeira matriz FOFA do PPGEQ foi definida a partir de dois encontros do técnico Jefferson Menezes de Oliveira com o colegiado do PPGEQ, onde foram elencados os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e as oportunidades do Programa com base nas avaliações da CAPES e nos quantitativos do Programa de Pós-Graduação.

Quadro 1. Matriz FOFA do PPGEQ para avaliação de 2023.

PONTOS FORTES	PONTOS FRÁGEIS
<p><u>Qualidade do corpo docente do PPG:</u></p> <p>Professores com boa qualificação</p> <p>Quantidade de docentes bolsistas PQ do CNPq</p> <p>Existência também de bolsistas DT</p> <p>Pesquisadores atuando em áreas estratégicas</p> <p>Produção científica em grande número e em revistas renomadas</p> <p><u>Impacto acadêmico pela produção científica:</u></p> <p>Qualidade de egressos formados e trabalhos desenvolvidos</p> <p><u>Impacto acadêmico pela qualidade de formação:</u></p> <p>Abrangência da atuação profissional dos egressos</p> <p><u>Impacto econômico e social:</u></p> <p>Captação de recursos com projetos</p> <p>Convênios bem estabelecidos com instituições privadas (empresas), por meio de projetos em cooperação</p> <p><u>Infraestrutura, internacionalização e eventos nacionais:</u></p> <p>Boa infraestrutura do PPGEQ</p> <p>Internacionalização</p> <p>Realização de eventos de cunho nacional</p>	<p><u>Distribuição de orientações:</u></p> <p>Distribuição desequilibrada de alunos de PPGEQ</p> <p><u>Divulgação:</u></p> <p>Divulgação do PPGEQ</p> <p>Divulgação de Resultados (participação em congressos, prêmios, pesquisas)</p>

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p><u>Parcerias com organizações externas:</u></p> <p>Aumentar projetos Indústria/Universidades</p> <p>Reconhecimento perante outras instituições de ensino</p> <p><u>Captação de recursos:</u></p> <p>Aumentar Captação de recursos por meio de projetos de desenvolvimento tecnológico</p> <p>Recursos captados por editais de fomento</p> <p><u>Internacionalização:</u></p> <p>Capacitação e internacionalização de professores</p>	<p><u>Pouco interesse pela pós-graduação:</u></p> <p>Baixa procura de alunos para programas de Pós-Graduação</p> <p>Poucos alunos ingressantes</p>

4. AÇÕES E CONSIDERAÇÕES

A partir do desejo de **manutenção** do nível **qualidade** do PPGEQ aliado a **busca** por **excelência** com base em sua visão, **missão** e **valores** foram elaboradas **estratégias** de desenvolvimento para o programa, referentes ao período de 2023/II a 2025/II, 1ª fase do planejamento estratégico. A comissão de planejamento estratégico, em reunião definiu principais ações:

- aumento no número de parcerias com empresas e indústrias;
- planejamento de uma plataforma de egressos;
- divulgação do Edital do Processo Seletivo no território nacional a partir de contato com coordenações de cursos de graduação de Engenharia Química e afins;
- revisão dos critérios de seleção;
- revisão critérios de distribuição de bolsas;
- aperfeiçoamento do site para divulgação e popularização dos resultados;
- capacitação do corpo docente para abordar com as empresas o assunto da propriedade intelectual e atuar junto à instituição;
- procura por parcerias internacionais e participação em projetos de cooperação;

- i) aumento na captação de professores visitantes estrangeiros;
- j) aumento no número de alunos em regime de cotutela/dupla diplomação com universidades estrangeiras;
- k) revisão dos critérios de credenciamento e descredenciamento visando a inserção de novos docentes no programa, para que ocorra renovação do corpo docente;
- l) promoção de atividades em conjunto com o curso de graduação em engenharia química a partir de conexão de projetos de ensino e projetos de pesquisa, que já existem e são coordenados por docentes do PPGEQ;
- m) busca por adequação de espaços físicos, procurando um equilíbrio entre as atividades da graduação e da pós-graduação, de modo a criar áreas em interação para ambos;

Como principal consideração, expõe-se que para a 2ª fase tem-se como meta a formalização do planejamento estratégico do PPGEQ-UFSM. Isso será realizado de modo inicial a partir de um quadro que organiza aspectos principais do planejamento do PPGEQ para a 2ª fase (início do quadriênio 2024-2028), que será apresentado da seguinte forma: a) objetivo traçado pelo PPGEQ; b) metas a serem alcançadas para realizar o objetivo; c) ações propostas para alcançar as metas; d) quem são os responsáveis pela realização das ações necessárias descritas; e, por fim, e) acompanhamento do indicador, evidenciando o quanto da meta foi atingido ou falta atingir por ano do quadriênio analisado.